

## LIVRO DO ARTISTA: MODOS DE FAZER

Débora Costa PIRES<sup>1</sup>; Daniella Vitória SCHMIDT<sup>2</sup>; Emanuely Poncio do AMARAL<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Orientadora – Curso Técnico em Informática; <sup>2</sup> Bolsista – aluna do Curso Técnico em Informática; <sup>3</sup> Colaboradora – aluna do Curso Técnico em Informática.

**Introdução.** O livro de artista é uma forma de expressão, muito comum entre artistas, que determina o confronto da noção do livro como objeto de transformação sem colocar especificações, que geralmente são associadas a um livro tradicional, de aspectos sequenciais e que contam histórias. O livro do artista mostra, muitas vezes, algo manipulável, harmonioso e interativo. Tal qual uma criação artística, ele incorpora o conceito que o artista estabelece, a partir de seus gostos, interesses e visão estética. Para Silveira (2008, p. 26) o livro de artista “não precisa ser um livro, bastando ser a ele referente, mesmo que remotamente”. Esta definição nos auxilia a compreender as várias probabilidades desse tipo de arte, o livro de artista é um espaço experimental, onde é possível descobrir diversos modos, atuando como um atelier, no sentido de experimentar ideias novas. O projeto “Livro de Artista: modos de fazer” é um projeto de extensão efetuado no Instituto Federal Catarinense campus Fraiburgo, que envolve práticas manuais: desenho, pinturas, colagem e produção da própria forma de expressão artística. O objetivo foi possibilitar semanalmente, o desenvolvimento e aprendizagem da criatividade nos trabalhos artísticos, desde a fabricação do livro do artista até a elaboração de seu conteúdo e a socialização dos alunos que estão envolvidos no projeto. O Livro de Artista permite desenvolver competências de criatividade, de imaginação e de reflexão, enquanto possibilita a autorreflexão e temáticas autobiográficas. Como um meio e uma mensagem, o fazer do livro, incentiva o desenvolvimento da voz, a capacidade de articulá-la, e os meios para torná-la audível. Como recurso educativo, o objetivo do livro de artista é educar e sensibilizar o público mais jovem para a criatividade, a criação artística, e para a autoria em geral.

**Materiais e Métodos.** Esse projeto tem o seu período de março a novembro de 2022, com encontros semanais, nas segundas-feiras de cada mês, com duração de uma hora. A estrutura deste projeto de ensino contempla aulas teóricas e práticas. Serão formuladas proposições práticas a partir dos conceitos, teorias e informações históricas com acompanhamento/orientação de trabalhos pessoais. A metodologia para a realização dos livros de artista, devido a natureza e por se tratar do desenvolvimento de um projeto gráfico/editorial, pretende-se seguir a metodologia de Bruno Munari, conhecida por “arroz verde”. Munari, artista e designer, desenvolveu a metodologia famosa por auxiliar o processo de pesquisa criativo de designers, que foi apresentado em seu livro “Das coisas nascem coisas”, sua metodologia propõe um passo a passo a ser trilhado desde a concepção da ideia a solução do projeto, sugerindo mudanças e adaptações da metodologia, quando existem fatores capazes de melhorar o processo. O diagrama abaixo demonstra as etapas do processo metodológico “arroz verde”, associando um problema de design a uma receita de arroz. Segundo Munari (1998), essa metodologia não é absoluta, podendo se adaptar ao projeto de forma a melhorar o processo. Tendo em vista que este projeto se trata da criação de objetos de arte, a metodologia foi adaptada a fim de manter as etapas necessárias ao desenvolvimento do projeto.

**Resultados esperados.** No projeto já foram apresentadas propostas tais como: colagem, envelhecimento do papel, fabricação do próprio livro do artista, op art, zentangle e os colaboradores também introduziram seus conceitos particulares. Além do mais, ocorrerá exposições do material criado pelos colaboradores do projeto, expondo assim, diferentes estilos, ideias estéticas e criatividade. A proposta deste projeto pretende promover a aprendizagem dos conceitos artísticos a partir da prática do Livro de Artista, a socialização dos alunos envolvidos no projeto. Além de possibilitar um ambiente fértil para a construção de trabalhos autorais que utilizem o livro como suporte. Espera-se que as atividades contribuam para a cidadania dos participantes, com o domínio de competências para gerir habilidades e valores. Será realizada uma exposição com todos os trabalhos desenvolvidos, além disso, será elaborado um questionário onde os alunos participantes serão convidados a realizarem uma autoavaliação acerca do seu aprendizado ao longo de todas as atividades desenvolvidas no projeto.

### Referências

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. In: *A PÁGINA violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. cap. Definições e indefinições do livro de artista, p. 25-71.